

Prontos novos andares do HBDF

Governador garante que todo o prédio de internações estará reformado até o final de abril

Priscila Machado

Após seis meses de reforma, foram inaugurados ontem dois andares do Hospital de Base do DF (HBDF). Até abril de 2008, o governo promete que os 12 andares do prédio da internação serão totalmente reconstruídos. O custo total da obra ficará em quase R\$ 38 milhões.

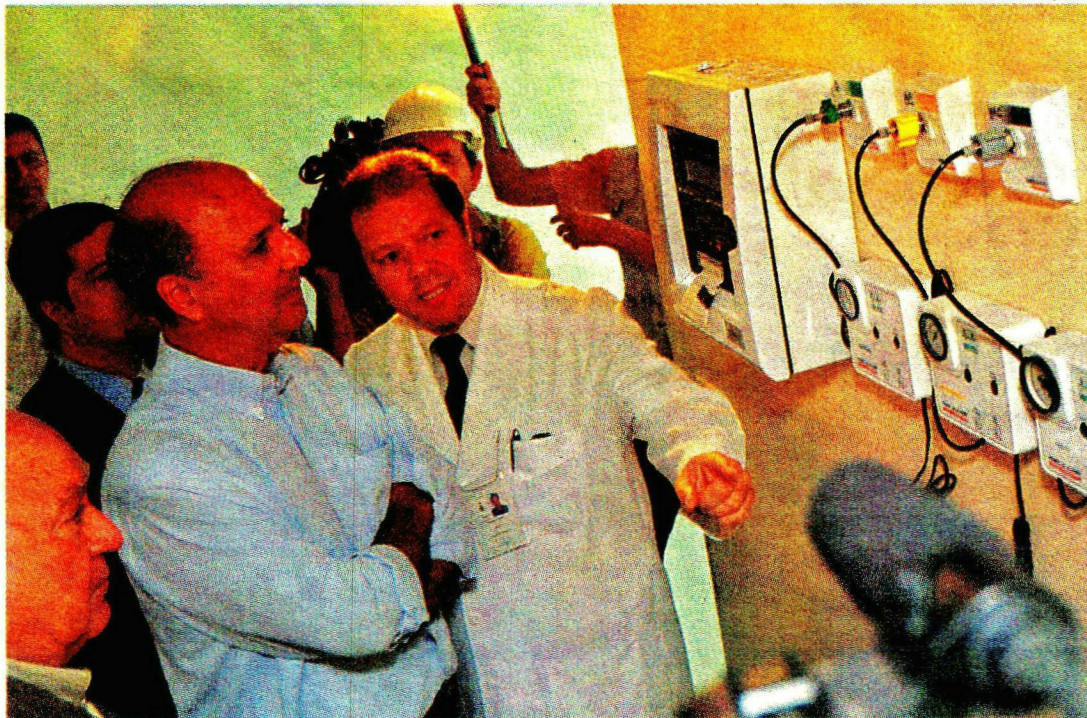
Com 12 mil cirurgias ao ano e cerca de 55 mil consultas ao mês, o Hospital de Base completou 48 anos com muitos problemas. Toda a parte elétrica, sistema de tubulação e piso precisaram ser trocados. De acordo com o diretor do Hospital, Milton Menezes, não é apenas uma reforma, mas uma reconstrução do hospital.

— Na reforma destes dois andares, não ficou uma parede em pé. O Hospital de Base nunca passou por uma reforma como esta, antes eram apenas ações paliativas. Em 48 anos, o hospital cresceu muito, mas de forma desorganizada. Foram sendo criadas áreas novas como se fossem puxadinhos. A reforma proporcionará uma melhor distribuição dos pacientes, que com isso, terão mais conforto — disse.

Equipamentos renovados

Além da reforma, Milton Menezes garante que o hospital investirá em novos equipamentos, como tomógrafos, ecógrafos e aparelhos de raios-X, além de instrumentais cirúrgicos.

O 12º e 11º andar, que ficaram prontos ontem, abrigarão, respec-



NOVOS EQUIPAMENTOS— Diretor do Hospital de Base mostrou ao governador a área reconstruída

tivamente, o Centro de Ensino e Pesquisa e a Clínica Médica. No último andar do prédio, a idéia é que médicos e residentes tenham uma área para reciclar conhecimentos ligados à saúde. O espaço contará uma biblioteca virtual, com 24 pontos de internet, que possibilitará o acesso a bibliotecas médicas de todo o mundo. Além disso, terá seis auditórios.

A reforma é realizada em dois andares de cada vez. Ontem, iniciaram as obras no 10º andar. Com

isso, os pacientes foram transferidos para o 11º andar, já pronto.

O governador José Roberto Arruda e o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, foram ontem a entrega da primeira etapa da reforma. De acordo com Arruda, a obra é extremamente importante, para que não aconteça aqui o que houve no Hospital das Clínicas, em São Paulo. No final do ano passado, pacientes da UTI e do ambulatório foram transferidos às pressas do HC,

quando um incêndio atingiu parte do do ambulatório do hospital.

— Temos que evitar aqui o que houve no Hospital das Clínicas em São Paulo, um hospital velho e muito utilizado, como o Hospital de Base. Aqui, a reforma não trouxe nenhum risco aos pacientes. Mas claro que toda reforma traz problemas, como o barulho e o fato dos pacientes precisarem ficar apertados em outros andares — disse o governador.

F.Gualberto/GDF

Toda a parte elétrica, o sistema de tubulação e o piso precisaram ser trocados

Com a reforma, a expectativa da direção do HBDF é aumentar em 20% a capacidade de atendimento. Cada andar ganhará quatro leitos de tratamento semi-intensivos, o que soma 40 leitos. Com isso, a idéia é desafogar o fluxo de pacientes na Unidade de Tratamento Intensivo.

Além do prédio da internação, os setores de Oncologia e Radiologia também passam por reforma e no dia 11 de fevereiro será entregue o novo banco de sangue e o centro cirúrgico ambulatorial, que também passaram por obras.

Espaço para reumatologia

Uma das novidades da primeira etapa da reforma é a criação de 12 quartos específicos para a unidade de reumatologia, no 11º andar. O tratamento geralmente dura cerca de 4 horas, não é necessário internação. Antes, como não havia quartos exclusivos, o paciente ocupava, sem necessidade, um leito por ao menos 24 horas, tirando a vaga de um doente que precisaria ser internado. Com a criação do espaço para a reumatologia, o hospital espera uma economia nas internações de pelo menos um terço por paciente.